



POSITION PAPER

O setor agropecuário brasileiro, com mais de cinco milhões de produtores rurais, congratula os participantes do Conselho Mundial da Água e o governo brasileiro na organização do 8º Fórum Mundial da Água.

A água será o tema de maior importância mundial no século XXI, o que suscita a necessidade de discutir as profundas implicações sociais, econômicas e ambientais no âmbito da sociedade brasileira e mundial, particularmente no que se refere à sua vital importância para atender às crescentes necessidades de segurança alimentar.

O 8º Fórum Mundial da Água fornece uma oportunidade única de debate dos principais problemas e soluções relacionadas ao tema e é nesse sentido que os produtores rurais brasileiros chamam atenção para as seguintes mensagens e recomendações:

- I. A atividade agropecuária brasileira tem altos índices de sustentabilidade. Possuímos 66,3% de áreas com vegetação nativa no Brasil, dos quais 34% encontra-se em propriedades privadas, o que representa uma área equivalente a Alemanha, Espanha, França, Itália e Bélgica.
- II. Esse ativo ambiental deve ser reconhecido e sua manutenção incentivada por meio do investimento de tecnologias que verticalizem a produção, principalmente o uso sustentável da água.
- III. A ampla difusão de tecnologias ligadas à eficiência do uso da água, particularmente a irrigação, promove o desenvolvimento regional, aumento do índice de desenvolvimento humano – IDH, geração de renda e criação de empregos, além de garantir a segurança alimentar, devendo ser incentivada.
- IV. Assegurar que as áreas susceptíveis a secas severas tenham facilitados, o acesso à tecnologia, ao crédito e ao mercado potencializando a propriedade rural como uma unidade de negócio;
- V. O Brasil, com cerca de sete milhões de hectares irrigados, é um dos poucos, se não o único, país do mundo com capacidade de triplicar essa



área com sustentabilidade, aumentando a oferta de alimentos, fibras e bioenergia para o mundo.

- VI. O Brasil utiliza apenas 2,6% de sua vazão para fins de irrigação, já desconsiderada a contribuição das bacias amazônicas.
- VII. A reservação da água para usos múltiplos e, particularmente, para a produção de alimentos, fibras, oleaginosas e biocombustíveis deve ser adotada como ação de segurança nacional.
- VIII. O envolvimento dos agricultores de todo o mundo no esforço de gestão responsável da água deve ser potencializado com incentivos positivos à racionalização do uso dos recursos hídricos
- IX. Para isso é necessário que os Governos, Organismos Internacionais, Organizações Não-Governamentais, Empresas, consumidores e etc, reconheçam os produtores rurais como parte da solução dos problemas de gestão da água;
- X. Nesse caso, pode ser citada uma série de Boas Práticas Agrícolas (BPAs) que contribuem na conservação do solo e oferta de água. Há de se enfatizar que as BPAs já são bastante difundidas no meio rural brasileiro, como no exemplo do plantio direto, que já atinge mais de 60% da área plantada.
- XI. Os serviços ambientais das áreas rurais geram externalidades positivas, que beneficiam a sociedade, porém tem seus custos assumidos pelo produtor rural, sem qualquer tipo de compensação ou pagamento;

Baseados no desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e no potencial de crescimento social e econômico derivado da produção agropecuária, de maneira enfática, o setor agropecuário brasileiro convida a todos os atores presentes no 8º Fórum Mundial da Água a advogar programas mundiais, nacionais e regionais de fomento da agropecuária, em especial agricultura irrigada, o estímulo à reservação de água na propriedade rural e o pagamento dos serviços ambientais prestados.